



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dab.com.br

Aniversário de aquariano

Em dia de aniversário, eu pareço bicho-do-mato, tento fugir de todas as formalidades inerentes à data. Havia um colega de redação que, sabedor da suscetibilidade, botava o dedo na ferida. De cinco em cinco minutos, berrava a plenos pulmões: "Gente, ainda não falei, mas hoje é o aniversário do..."

Gostaria de me explicar: É que sou aquariano, não aprecio as convenções sociais.

Tenho uma amiga que nega com veemência a astrologia como total mistificação a ser repudiada sumariamente. No entanto, ela é a prova mais cabal da força e da influência dos astros sobre uma pessoa. Ilustra, em carne e osso, a cada instante, as qualidades e as vulnerabilidades do seu signo.

Pois bem, sou o clichê do aquariano. Qualquer manual barato registra, com todas as letras, as minhas supostas qualidades e os meus defeitos reais. Sou um repórter distraído. Um amigo já afirmou, com muita pertinência: "O Severino é uma pessoa com os pés no chão. De Marte".

Tenho um outro amigo ainda mais desligado que, em certo ano, esqueceu o dia

do aniversário. Um colega lhe deu parabéns. E ele respondeu: "Por quê? Porque é o dia do seu aniversário, maluco!"

Pelo que dizem, assimilei em altas doses outra característica do signo: a excen- tricidade. Mas pode ser que existam ra- zões detrás da aparente loucura. Não tenho apreço por aniversário porque me desagrada ser tratado de maneira especial somen- te por causa da chamada data natalícia.

Recorro ao ilustre colega de signo, o aquariano Lewis Carroll, que diz, em *Alice no país das maravilhas*, ser melhor comemorar a data de não aniversário do que de aniversário, pois, assim, se tornaria possí- vel ganhar presentes em 364 dias por ano.

De minha parte, na mesma linha, considero que as pessoas da minha afeição merecem atenções especiais todos os dias, e não apenas na data do aniversário. Tento dispensar a elas esse cuidado e essa distin- ção. Também não me importo de ganhar presentes convencionais.

Os melhores que a vida me deu são os amores, a família, os amigos e as amigas, pois partilham, amparam, inspiram e en- grandecem. É muito bom ter pessoas que te admiram e gostam de você de verdade.

Passei o aniversário confinado, mas cer- cado de afeto. Os meus dois netos, Judá, de 8 anos, e Aurora, de 12, me deram presen- tes. Mas, na verdade, eles são os maiores

presentes possíveis. Porque espalham ale- gria e vida em nossa vida.

E, finalmente, gostaria de brindar aqui às amigas e aos amigos (vivos ou não) de que me lembro neste momen- to: Giocanda Caputo, Vladimir Carvalho, Armando Freitas Filho, Hugo Nitroglicine- rina e Wagner Hermusche. Nós não pre- cisamos tomar nenhum aditivo químico. Somos caretas pilhados pela própria na- tureza, já nascemos com LSD genético. Mais do que nunca, nesse mundo domi- nado por gente alorada, armada de ar- senais nucleares capazes de destruir o planeta muitas vezes, é preciso celebrar cada dia de vida.

CRIME / Estudante de economia da UnB disse que cometeu o crime por impulso; que foi diagnosticado, na adolescência, com depressão e ansiedade, e a mãe o perturbava com barulhos. Ele teve a prisão preventiva decretada pela Justiça

Filho mata a mãe a facada

» DAVI CRUZ
» DARCIANNE DIOGO
» WALKYRIA LAGACI

Um crime brutal chocou moradores do Guará II na últi- ma terça-feira. Maria Elenice de Queiroz, 61 anos, foi morta com um golpe de faca no pescoço, dentro do apartamento onde morava, na QE 40, Rua 10, no Polo de Modas. O autor do ataque foi o próprio filho, Vinícius de Queiroz Nogueira Dourado, 23, que foi preso em flagrante. O caso é investigado pela Polícia Civil do Distrito Federal como feminicídio. É o segundo crime do tipo em 2026. O velório da vítima ocorre hoje (22), na Capela 4, das 9h às 11h, com sepultamento previsto para as 11h30.

A tragédia aconteceu por volta das 20h. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi aciona- do às 20h54 e mobilizou duas viaturas de socorro até o local. Ao chegarem, os militares encontraram Maria Elenice caída com ferimentos causados por arma branca. A vítima já estava em parada cardiorrespiratória e, ape- sar dos esforços de reanimação reali- zados pela equipe, não resistiu aos feri- mentos e teve a morte confirmada.

Após o atendimento dos bombei- ros, a área foi isolada pela Polícia Mi- litar do Distrito Federal (PMDF). Se- gundo um tenente dos bombeiros, Vi- nícius foi encontrado sentado no so- fá do apartamento, com a feição tran- quila. O estudante de economia da Uni- versidade de Brasília (UnB) foi preso em flagrante e encaminhado à Delegacia Especial de Atendimen- to à Mulher (Deam), onde prestou de- pôimento.

De acordo com informações da Policia Militar, não houve discussão prévia antes do crime. Segundo as in- vestigações, o criminoso teria entrado no quarto da mãe e a atacado de for- ma repentina. Uma tia do autor, de 80 anos, também estava no apartamento no momento do ocorrido e ficou em estado de choque.

Versão

Vinícius de Queiroz passou por audiência de custódia ontem e teve a prisão convertida para preventiva. A polícia ele afirmou que o ataque foi motivado por um impulso. "Foi um impulso. Nós temos personali- dades diferentes, ela fala bem alto, e eu tenho um pouco de sensibilidade. Acabou que eu ataquei", relatou. Ele também afirmou que havia sonhado com a situação outras vezes antes do crime. "Essa cena não é estranha, co- mo se eu já tivesse visto antes", disse.

Questionado se aquela era a pri- meira vez que sentia vontade de co- meter o ataque, respondeu que não. "Antes, eu conseguia controlar. Eu fi- cava muito deprimido ou esmurrava alguma coisa", declarou. O autor ain- da mencionou o incômodo com barulhos altos e sensação de invasão de privacidade.

Em depoimento, o jovem contou, ainda, que foi diagnosticado, na ado- lescenta, com ansiedade e depres- são, mas que, atualmente, não fazia uso de medicação. Segundo ele, os remédios chegaram a causar efeitos colaterais, como sonolência excessiva, o que teria atrapalhado sua rotina na universidade.

Choque

Maria Elenice era mãe de dois fi- lhos e muito conhecida na região.

Reprodução/Redes Sociais



O corpo de Maria Elenice de Queiroz, 61 anos, foi encontrado no apartamento onde morava, no Guará

Reprodução



O estudante Vinícius de Queiroz Nogueira Dourado, 23 anos

Desde 2007, ela administrava um es- paço de alimentação saudável, no Guará, e era descrita por amigos co- mo apaixonada pelo trabalho. Nas

redes sociais, mantinha uma pági- na onde compartilhava vídeos pre- parando shakes e outros alimentos. Após o crime, um comunicado foi publicado no perfil da loja: "É difícil expressar em palavras a tristeza que estamos sentindo nesse momento tão adverso".

Moradores e comerciantes da re- gião do Polo de Modas, do Guará II, ainda tentam assimilar o crime que chocou a comunidade. A vítima era vista como uma pessoa querida e pró- xima dos vizinhos. O sentimento pre- dominante entre quem convivia com a família é de incredulidade. "Uma pessoa excelente. Sempre que pas- sava aqui em frente brincava com a gente. Ele (o filho) era um pouco mais quieto, mas nunca esperei que podes- sia fazer algo assim. Foi uma tragédia", relatou o comerciante Paulo Afonso,

68, dono de um restaurante.

O vizinho contou que soube os ocorrência ao chegar para trabalhar. "Eu ouvi na rádio o que tinha acon- tecido. Mas nunca imaginei que seria aqui ao lado do restaurante. Es- touto em choque com toda essa situa- ção", contou.

Segundo Paulo, a família havia com- mentado que o jovem enfrentava pro- blemas de saúde mental. "A mãe dele veio explicar para mim que ele tinha esquizofrenia e tomava remédio direto. Era um cara que só vivia estu- dando, estudando, estudando", relatou, reforçando que jamais imaginou um desfecho tão violento.

Outro vizinho, que preferiu não se identificar, relatou o choque ao tomar conhecimento do ocorrido. "É uma coisa muito pesada. A gente nunca imagina que algo assim possa

acontecer tão perto da nossa casa. Não nos conhecíamos muito, mas sempre a via passando aqui em fren- te. Tinha um semblante de uma pes- soa muito boa", afirmou.

Ele afirmou que percebeu a movi- mentação intensa de viaturas da Polí- cia Militar e dos bombeiros por volta das 20h30. "Foi muita gente chegan- do e, logo, percebemos aquele barulho diferente. Depois que contaram o que tinha acontecido, o clima ficou carregado. É um choque muito grande para nós", disse.

Feminicídios

No último domingo (18), Marlon Carvalheda da Rocha foi preso pelo assassinato da adolescente Ester Silva, de 14 anos, em Planaltina — pri- meiro caso de feminicídio em 2026, no Distrito Federal. No ano passado, segundo o Painel do Feminicídio da Secretaria de Segurança Pública, o estado teve 23 mortes confirmadas, e cinco casos seguem em análise.

A jovem foi encontrada morta com sinais de violência no pescoço e no rosto. De acordo com a Polícia Militar, o suspeito mantinha um rela- cionamento recente com a mãe da adolescente e cumpria prisão domi- ciliar desde outubro do ano passado. Após o crime, ele teria fugido levan- do objetos da residência, entre eles aparelhos eletrônicos, que foram lo- calizados com auxílio de rastreamen- to por GPS.

A prisão foi convertida em preven- tiva na última terça (20), pelo Tribunal do Júri de Planaltina. A medida cautelar foi tomada com o intuito de evitar que o criminoso destrua pro-vas, intimide testemunhas ou come- ta novos crimes.

Caminhão carregado de soja tomba após colisão e interdita BR-020, na altura do Colorado

» Um caminhão carregado com soja colidiu com três carros e uma motocicleta na BR-020, sentido Asa Norte, na descida do Colorado, por volta das 14h de ontem. Com o impacto, o caminhão tombou. A carga se espalhou pela pista e provocou a interdição da rodovia no sentido Plano Piloto, deixando o trânsito travado na região. De acordo com a equipe do Corpo de Bombeiros (CBMDF), não houve feridos. Após o atendimento, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) foram acionados para manter o controle e a segurança da área. Os bombeiros ficaram responsáveis pelo trabalho de retirada da soja e limpeza da via para a liberação do tráfego. Não foram divulgadas informações sobre a causa do acidente.

Ed Alves/CB/D.A Press



Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dab.com.br

Sepultamentos realizados em 21 de janeiro de 2026

» Campo da Esperança

Bernardino Custódio, 90 anos
Carlito Gomes da Silva, 70 anos
Carlos Antunes Correa, 84 anos
Francisca Borges de Barros, 62 anos
Francisco José Genésio Barroso, 68 anos
Iris Maria Giorgis Bulli, 87 anos
Jacilhan Soares de Oliveira, 63 anos
Josefa Severina da Silva Chagas, 66 anos
Leivi Simão de Souza, 69 anos
Marcilia Bergallo, 94 anos
Marcos Jose Oliveira Tareo, 63 anos
Nelson João Santos de Carvalho, 80 anos

Rafael Jose Teixeira Junior, 45 anos
Suely Cardoso Gomes de Oliveira, 67 anos

» Taguatinga

Benedito Diniz da Cunha, 74 anos
Damião Dias, 82 anos
Edglei Feitoza do Nascimento, 49 anos
Gabriel Inácio da Costa, 35 anos
Gabriel Ribeiro Faer, 33 anos
Gilmar Sousa do Nascimento, 58 anos
Ivone de Oliveira Dias da Costa, 51 anos
José Renildo dos Santos Sena, 57 anos

Leonisia de Menezes da Silva, 84 anos
Marcio Aurélio G. Fonseca, 47 anos
Maria Cecília A. de Souza Bessa, 65 anos

» Brazlândia

Maria Ilzete Siqueira Santos, 93 anos
Maxwell de Souza Dutra, 45 anos
Sergina Maria da Conceição, 95 anos
Tereza das Virgens Portela Dias, 73 anos

» Gama

Francisco Alves Pereira, 76 anos
Manuely Afonso Pereira dos

Santos, menos de 1 ano
Temístocles de Sousa, 109 anos

» Sobradinho

Dom Felipe Bertoudo Moreno de Jesus, menos de 1 ano
Maria Helena Silva do Nascimento, menos de 1 ano
Teonilia Brás de Sousa Salviano, 72 anos

» Jardim Metropolitano

Ramiro Neves, 89 anos
Antonio Silva Soledade de Souza, 87 anos (cremação)

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90020/2025 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a contratação de serviços contínuos de planejamento operacional, organização e execução de eventos, receptivos e atividades correlatas, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, por 36 (trinta e seis) meses, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 06/02/2026, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br>. UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sítios <https://www.gov.br/compras/> e <https://www.gov.br/aneel/>.

ANDERSON VIEIRA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO Povo Brasileiro